

**Portugal Telecom**  
**International Finance B.V.**  
Amsterdão, Holanda

**RELATÓRIO E CONTAS DE 30 DE**  
**JUNHO DE 2015 (Não auditado)**

# Portugal Telecom International Finance B.V.

<u>Índice</u>	<u>Página</u>
Relatório de Gestão	1
<b><u>Demonstrações Financeiras</u></b>	
Demonstrações da Posição Financeira em 30 de junho de 2015 e de 31 de dezembro de 2014	8
Demonstrações do Resultado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014	9
Demonstrações das alterações no Capital Próprio referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2015 e 2014	11
Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados	12

# Portugal Telecom International Finance B.V.

## Relatório do Diretor Presidente

A Diretoria tem a satisfação de apresentar as demonstrações financeiras da Portugal Telecom International Finance B.V. (não auditadas) para o período de seis meses findo em 30 de junho 2015.

A Sociedade tem por objeto social a participação e o financiamento das atividades das empresas do grupo Oi S.A. (Oi) e tem como único acionista a Oi, empresa constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil.

Durante o período analisado, a Sociedade registou um prejuízo de EUR 130,341,512 (2014: prejuízo de EUR13.195.818), conforme detalhado na demonstração do resultado anexa.

### Declaração de conformidade

Para efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários Português, os membros do Conselho de Administração da Portugal Telecom International Finance BV, abaixo identificados declaram, na qualidade e no âmbito das suas funções descritas abaixo, que, é do seu conhecimento a informação a que tiveram acesso:

- As informações incluídas nas demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2015 foram elaboradas em conformidade com os requisitos da IAS 34 - *Interim Financial Reporting standard*, de acordo com a lei aplicável demonstrando de forma apropriada, o ativo e do passivo, situação financeira e dos resultados da Portugal Telecom International Finance BV;

- Este relatório financeiro demonstra os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2015 e o seu impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias, juntamente com uma descrição correta dos principais riscos e incertezas para o segundo semestre do exercício.

### Atividades principais

Em abril de 2014, como parte da combinação de negócios entre a Oi e a Pharol SGPS SA (anteriormente denominada Portugal Telecom, SGPS, SA, "Pharol"), o aumento de capital da Oi foi aprovado, tendo sido parcialmente realizado mediante a entrega, pela Pharol, da totalidade das ações emitidas pela PT Portugal, SGPS, SA ("PT Portugal"). Como parte dessa operação, a Sociedade tornou-se uma subsidiária integral da PT Portugal, e, portanto, uma subsidiária indireta da Oi.

Em 9 de dezembro de 2014, a Oi, Altice Portugal SA ("Altice Portugal") e Altice SA celebraram um Acordo de Compra de Ações no qual a Oi concordou em vender e a Altice Portugal concordou em comprar, a totalidade das ações da PT Portugal ("Venda da PT Portugal"), a então controladora direta da Sociedade. O encerramento do Acordo de Compra de Ações foi condicionado, entre outras coisas, (a) à conclusão de uma reorganização societária a ser implementada pela Oi para delinear as operações a serem transferidas, bem como de separar os investimentos da PT Portugal que não estavam incluídos na venda (incluindo a Sociedade), (b) a desoneração da PT Portugal das suas obrigações referentes aos EUR 400.000.000 de obrigações emitidos em 26 de julho de 2012 em conjunto com a Portugal Telecom International Finance BV e Portugal Telecom, SGPS, SA EUR 7.500 milhões de Euro Medium Term Note

# Portugal Telecom International Finance B.V.

## Relatório do Diretor Presidente

Program ("Program") e (c) a obtenção das autorizações regulatórias e concorrenciais necessárias em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Em 02 de junho de 2015 a Oi concluiu o processo de venda da PT Portugal para Altice SA e, como parte dessa operação, a Sociedade tornou-se uma subsidiária direta da Oi. Após esta operação toda a atividade financeira entre a Sociedade e a PT Portugal (exceto para as empresas de África e de Timor, que se mantiveram no grupo Oi) foi liquidada.

Em 2015, a Sociedade realizou as seguintes operações:

- Em 23 de março, conforme previsto, a Sociedade liquidou empréstimos existentes junto a uma parte relacionada o valor de EUR 875.000.000 em notas originalmente emitidas em 23 de setembro de 2013 no valor de EUR 2.438.000.000 com juros prefixados de 2,16%. Na mesma data, a PT Portugal pagou à Sociedade papel comercial no valor principal total de EUR 875.000.000.
- Em 27 de março de 2015, a Sociedade celebrou um contrato com a PT Portugal, pelo qual a PT Portugal transferiu para a Sociedade, na mesma data, títulos no valor de EUR 200.000.000 emitidos pela Rio Forte Investments S.A., junto com todos os respectivos direitos e obrigações, em troca do seu valor de mercado, apurado conforme previsto no referido contrato.
- Em 30 de março de 2015, todos os títulos emitidos pela Rio Forte Investments S.A. em poder da Sociedade foram transferidos para a Pharol em troca de 47.434.872 ações ordinárias Oi e 94.869.744 ações preferenciais Oi, conforme previsto no Contrato de Permuta celebrado entre a Oi, a Telemar Participações S.A., a Pharol, a PT Portugal e a Sociedade.
- Com efeitos a partir de 13 de abril de 2015: (i) a Sociedade resgatou as suas 2.566 notas no valor principal de EUR 1.000.000 cada, com vencimento em 15 de fevereiro de 2016, detidas por uma parte relacionadas; e (ii) foram resgatados 2.566 títulos no valor principal de EUR 1.000.000 cada, com vencimento em 15 de fevereiro de 2016, detidos pela Sociedade.
- Em 2 de junho de 2015, no âmbito da venda da PT Portugal, foi amortizada a dívida total então devida à Sociedade pela PT Portugal e qualquer uma das suas controladas, no valor principal total de EUR 4.710.200.000. As disponibilidades foram utilizadas para subscrever notas emitidas pela Oi Brasil Holdings Cöoperatief U.A.
- Após a aprovação dos detentores de notas em reunião realizada em 19 de maio de 2015, a Sociedade substituiu a PT Portugal como emissora e principal devedora dos EUR 400.000.000 de notas emitidas em 26 de julho de 2012, no âmbito do Programa, que possuem juros a uma taxa fixa anual de 6,25% e vencimento em 26 de julho de 2016. Essa substituição foi efetivada no fechamento da venda PT Portugal, em 02 de junho de 2015.

# Portugal Telecom International Finance B.V.

## Relatório do Diretor Presidente

### Transações da Diretoria

No seguimento dos Termos dos parágrafos 6 e 7 do Artigo 14º. da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e Regulamento no. 5/2010, a Sociedade informa não ter nada a reportar neste sentido.

### Eventos Subsequentes

Desde 30 de junho de 2015, a Sociedade realizou as seguintes operações:

A Companhia comunicou, ao abrigo do disposto no artigo 249.º, n.º 1, alínea b) do Código dos Valores Mobiliários, que procedeu no dia 14 de Julho de 2015 (a “Data de Reembolso”), ao reembolso do montante global nominal das Notes indicado na tabela infra, nos termos da Condição 7(d) dos termos e condições das Notes.

Esta comunicação foi feita no seguimento do comunicado do dia 3 de Junho de 2015 relativo à venda da PT Portugal, que estabeleceu o direito de qualquer titular exercer a opção de reembolso das respectivas Notes na Data de Reembolso, desde que o titular em causa instruisse o Membro Filiado da Interbolsa até às 12:00 horas (hora de Lisboa) do dia 30 de Junho de 2015 dessa sua intenção.

Montante das Notes por Reembolsar	Montante Global Nominal das Notes a Reembolsar	Data de Reembolso
€ 400.000.000,00	€ 99.262.000	14.07.2015

### Composição da Diretoria

A adoção de legislação recém-adotada na Holanda, em vigor desde 1º de janeiro de 2013, que prevê que uma empresa de grande porte, ao nomear os membros da sua diretoria, deverá garantir, dentro do possível, uma composição equilibrada em termos de gênero, para que seja composta por pelo menos 30% de mulheres ou 30% de homens. Devido à falta de candidatas qualificadas em 2014, foram nomeados quatro diretores para os cargos vagos de diretor da Sociedade e, por consequência, a atual composição da Diretoria não está de acordo com os referidos percentuais. Com relação a futuras nomeações, a Diretoria levará em consideração, sempre que possível, os objetivos de diversidade de gêneros.

### Gestão de risco financeiro

Não existe nenhuma concentração de risco em moeda estrangeira na data do balanço. A Sociedade utiliza instrumentos derivados para proteger a sua posição em moeda estrangeira quando julgado necessário.

# Portugal Telecom International Finance B.V.

## Relatório do Diretor Presidente

A Sociedade possui riscos de taxa de juros sobre contas a receber (em particular, os incluídos em ativos financeiros, títulos e caixa) e passivo circulante e não circulante (inclusive empréstimos) com incidência de juros.

Em relação a empréstimos e contas a receber com juros variáveis, a Sociedade corre riscos relacionados com fluxos de caixa futuros. Além disso, a Sociedade corre riscos sobre empréstimos obtidos, notas emitidas e contas a receber a juros prefixados em relação ao valor justo, devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Sociedade não contratou derivados financeiros para o risco de taxa de juros em relação a contas a receber ou instrumentos de dívida.

A Sociedade possui riscos de crédito sobre empréstimos concedidos a associadas. Tais contrapartes não possuem um histórico de inadimplência.

A Sociedade é proprietária de 47.434.872 ações ordinárias Oi e 94.869.744 ações preferenciais Oi. Estas ações da Oi estão listadas na Bovespa e estão sujeitas a variação de mercado. A Oi é a controladora da Sociedade e dará apoio financeiro suficiente caso haja desvalorização relevante sobre esse ativo.

### Comissão de Auditoria

A Sociedade não nomeou nenhuma Comissão de Auditoria. A Sociedade está sujeita a Comissão de Auditoria do seu acionista, a Oi S.A.

# Portugal Telecom International Finance B.V.

## Relatório do Diretor Presidente

### Diretoria:

F.N. Guimarães

B. De Paoli Gontijo

M.N. Schroeder

W. Langeveld

Trust International Management (T.I.M.) B.V.

J.P.V.G. Visser

Amsterdã,

31 de Agosto de 2015.

# Portugal Telecom International Finance B.V.

## Demonstrações da Posição Financeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2015 (em EUR, antes da apropriação de resultados)

	<u>Nota</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não circulante</b>	5		
Papel comercial, empréstimos e notas às empresas do grupo		4.790.000	4.312.840.000
Custos de emissão antecipados		12.565.795	14.623.813
		<u>17.355.795</u>	<u>4.327.463.813</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Contas a receber	6/7	4.153.403.413	4.245.785.403
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.073.285	13.640.403
Ativo financeiro disponível para venda	7	242.637.122	-
		<u>4.398.113.820</u>	<u>4.259.425.806</u>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<u>4.415.469.615</u>	<u>8.586.889.619</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Património líquido</b>	9		
Capital social		21.000	21.000
Prémios de emissão		252.090.368	252.090.368
Outras reservas		(420.468.828)	-
Resultado do período		(130.341.512)	(420.468.828)
		<u>(298.698.972)</u>	<u>(168.357.460)</u>
<b>Passivo não circulante</b>	10		
EMTN		3.634.768.692	4.350.000.000
Linhas de crédito renováveis / empréstimo		51.318.085	54.983.665
		<u>3.686.086.777</u>	<u>4.404.983.665</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Linhas de crédito renováveis / empréstimos / notas	11	949.760.494	4.168.331.156
Juros recebidos antecipadamente		170.792	38.106.770
Juros de EMTN / Obrigações convertíveis / linhas de crédito		76.542.415	141.499.365
Impostos		415.674	415.674
Otras dívidas e provisões		1.192.435	1.910.449
		<u>1.028.081.810</u>	<u>4.350.263.414</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		<u>4.415.469.615</u>	<u>8.586.889.619</u>

## Portugal Telecom International Finance B.V.

Demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014  
(em EUR)

	<u>Nota</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Receita de juros sobre papéis comerciais / empréstimos		134.588.878	158.905.007
Outra receitas		1.955	17.257.650
Despesas financeiras		(141.424.682)	(159.657.343)
Retenções na fonte sobre juros sobre depósitos		(24.149)	(803.259)
Variação cambial		1.386	(1.390)
Redução do valor recuperável de investimentos		(110.525.489)	
Amortização de custos de emissão antecipados	5	(2.058.047)	(2.486.400)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(119.440.148)</b>	<b>13.214.265</b>
Despesas gerais e administrativas	12	(8.726.836)	(24.419.006)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(8.726.836)</b>	<b>(24.419.006)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(128.166.984)</b>	<b>(11.204.741)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA IMPOSTOS</b>		<b>(128.166.984)</b>	<b>(11.204.741)</b>
Imposto sobre o rendimento	14	(2.174.528)	(1.991.077)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>(130.341.512)</b>	<b>(13.195.818)</b>
		<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Resultado Líquido		(130.341.512)	(13.195.818)
Total do resultado abrangente do período		<b>(130.341.512)</b>	<b>(13.195.818)</b>

## Portugal Telecom International Finance B.V.

Demonstrações das alterações no Capital Próprio do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(em EUR)

	<b>Capital integralizado</b>	<b>Ágio sobre ações</b>	<b>Outras reservas</b>	<b>Resultado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial janeiro de 2014</b>	21.000	252.090.368	-	21.442.132	273.553.500
Resultado	-	-	-	(420.468.828)	(420.468.828)
Apropriação do lucro	-	-	21.442.132	(21.442.132)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(21.442.132)	-	(21.442.132)
<b>Saldo final em dezembro de 2014</b>	21.000	252.090.368	-	(420.468.828)	(168.357.460)
Resultado	-	-	-	(130,341,512)	(130.341.512)
Apropriação do lucro	-	-	(420,468,828)	420,468,828	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-
<b>Saldo final em junho de 2015</b>	21.000	252.090.368	(420,468,828)	(130,341,512)	(298.698.972)

# Portugal Telecom International Finance B.V.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos  
em 30 de junho de 2015 e 2014  
(em EUR)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes do imposto sobre o rendimento	(128.166.984 )	(11.204.741 )
Itens de resultado que não afetam caixa		
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	6.833.849	(16.505.314)
Depreciação e amortização	2.058.047	2.486.400
Provisões	110.525.489	-
Outros	22.763	804.649
	<u>(8.726.836)</u>	<u>(24.419.006)</u>
Variações patrimoniais		
Impostos	(2.174.528)	(1.991.077)
Investimentos financeiros disponível para venda	(353.162.611)	-
Outras contas ativas e passivas	(740.806)	(1.806.227)
	<u>(356.077.945)</u>	<u>(3.797.304)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b><u>(364.804.781)</u></b>	<b><u>(28.216.310)</u></b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Créditos com partes relacionadas – concedidos	(3.466.410.521)	-
Créditos com partes relacionadas – recebimentos	4.724.096.177	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b><u>1.257.685.656</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos e leasings	(904.447.993)	(1.383.116.498)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(904.447.993)</b>	<b>(1.383.116.498)</b>
<b>Fluxo de caixa do período</b>	<b><u>(11.567.118)</u></b>	<b><u>(1.411.332.808)</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo final	2.073.285	2.299.630
Saldo inicial	13.640.403	1.413.632.438
<b>Variação do período</b>	<b><u>(11.567.118)</u></b>	<b><u>(1.411.332.808)</u></b>

# Portugal Telecom International Finance B.V.

## Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados em 30 de junho de 2015

(em EUR)

### 1 GERAL

#### Atividades

A Portugal Telecom International Finance B.V. (Sociedade), com sede em Amsterdão, em Naritaweg 165, 1043 BW, Amsterdã, Holanda, tem por objeto social a participação e o financiamento das atividades das empresas do grupo da sua controladora final, a Oi, sociedade constituída de acordo com as Leis da República Federativa do Brasil.

A Sociedade foi constituída em 26 de novembro de 1998.

#### (a) Continuidade das operações

A Sociedade apresenta um património líquido negativo de EUR 298.698.972 em 30 de junho de 2015. O património líquido está totalmente coberto por empréstimos, inclusive entre mútuos/empréstimos bancários etc.

A continuidade das operações da Sociedade depende do apoio contínuo do seu controlador final. Os acionistas declararam que manterão a sua participação financeira e o apoio à Sociedade no futuro previsível. Por conseguinte, as práticas contábeis utilizadas nestas demonstrações financeiras estão baseadas na expectativa de que a Sociedade poderá continuar em operação.

#### (b) Comissão de Auditoria

A Sociedade não nomeou nenhuma Comissão de Auditoria. A Sociedade está sujeita a Comissão de Auditoria do seu acionista, a Oi S.A

#### (c) Estrutura do grupo

A Sociedade pertence ao grupo Oi. A controladora final deste grupo é a Oi. As demonstrações financeiras da Sociedade estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Oi S.A.

#### (d) Transações com partes relacionadas

Até Junho de 2015, a Sociedade subscreveu Notes emitidas pela PT Portugal. A Sociedade também subscreveu Papel Comercial disponibilizado por instituições financeiras. Este Papel Comercial foi emitido por partes relacionadas da Sociedade para o financiamento das suas atividades. As condições do Papel Comercial são *arms' lenght*. A Sociedade emitiu notas subscritas pela CVTEL, que foram vendidas à PT Portugal em 30 de Dezembro de 2014.

Após a venda da PT Portugal para a Altice, todas as transações financeiras entre a Sociedade e PT Portugal e suas subsidiárias (exceto empresas em África e Timor que permaneceram no grupo Oi) foram liquidadas / pagas / recebidas e a Sociedade subscreveu Notas emitidas pela Oi Brasil Holdings Coöperatief UA com o caixa líquido recebido.

**Portugal Telecom International Finance B.V.**  
**Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados**  
**em 30 de junho de 2015**  
(em EUR)

**(e) Uso de estimativas**

Na aplicação das práticas e orientações contábilísticas para elaborar as demonstrações financeiras, a administração utiliza uma série de estimativas e julgamentos que poderão ser essenciais para os valores divulgados nessas demonstrações financeiras. Sempre que necessário para o objetivo de apresentar a perspectiva exigida pela Seção 362(1), Livro 2, do Código Civil Holandês, a natureza de tais estimativas e julgamentos, inclusive das respectivas premissas, é divulgada em notas explicativas sobre as rubricas em questão. Os valores reais podem diferir das estimativas adotadas.

**2 PRÁTICAS CONTÁBILÍSTICAS PARA A DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as disposições estatutárias do título 9, Livro 2, do Código Civil holandês e os pronunciamentos firmes nas Diretrizes para Relatórios Anual emitidas pelo International Accounting Standards Board holandês, tendo em conta as isenções oferecidas pelo *International Accounting Standards Board* holandês.

Estas demonstrações financeiras semestrais foram apresentadas de acordo com a IAS 34 *Interim Financial Reporting* ( " IAS 34 " ). Estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas International Financial Reporting Standards ( "IFRS" ) tal como adoptadas pela União Europeia e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Além disso, outras explicações para as principais variações de receitas e custos são divulgadas no relatório de gestão intermediário, que deve ser lido em conjunto com essas demonstrações financeiras intermediárias.

Ativos e passivos são apresentados ao custo amortizado, exceto quando indicado de outra forma.

**(a) Comparação com o exercício anterior**

As práticas contábilísticas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados.

**(b) Moedas estrangeiras**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, a moeda funcional e de apresentação.

Contas a receber, passivos e obrigações denominadas em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira. Operações em moeda estrangeira realizadas durante o exercício são registradas nas demonstrações financeiras pelas taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. As variações cambiais decorrentes da conversão na data do balanço, considerando eventuais operações de *hedge*, são registradas no resultado.

## Portugal Telecom International Finance B.V.

### Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados em 30 de junho de 2015

(em EUR)

#### (c) Custos de emissão

Os custos de emissão amortizados foram contabilizados como custos de emissão antecipados e apresentados na nota explicativa 5.

#### (d) Ativo fixo financeiro

##### *Programa EMTN*

As notas emitidas no âmbito do Programa EMTN e obrigações convertíveis são avaliados pelo valor nominal e os custos de emissão amortizados foram contabilizados como custos de emissão antecipados e apresentados na nota explicativa nº 5 - Ativo fixo financeiro.

##### *Custos de emissão*

Os custos de emissão das *Euro Medium Term Notes* e dos *Exchangeable Bonds* são capitalizados e amortizados pelo método linear com base no prazo das respectivas notas e *bonds*.

#### (e) Mantidos para venda

As ações da Oi detidas pela Companhia são reconhecidas pelo valor justo e qualquer alteração no valor justo é reconhecida na demonstração do resultado.

#### (f) Contas a receber

No seu reconhecimento inicial, as contas a receber são apresentadas pelo seu valor nominal, menos a eventual provisão para créditos de cobrança duvidosa. Essas provisões são determinadas através da avaliação individual das contas a receber.

#### (g) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui equivalentes numerários em espécie, saldos bancários e depósitos à ordem com vencimentos inferiores a 12 meses. Contas garantidas, se houver, são apresentadas como empréstimos no passivo circulante, no balanço patrimonial. Caixa e equivalentes de caixa são avaliadas pelo custo.

#### (h) Passivo não circulante

Empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Empréstimos são posteriormente apresentados pelo custo amortizado, sendo o valor recebido considerando eventuais ágios ou deságios, menos custos de transação.

A eventual diferença entre o valor recebido (líquido dos custos de transação) e o valor de resgate é reconhecida como juros no resultado durante o prazo do empréstimos com base no método da taxa de juros efetiva.

**Portugal Telecom International Finance B.V.**  
**Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados**  
**em 30 de junho de 2015**  
(em EUR)

**3 PRÁTICAS CONTABILÍSTICAS PARA A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**(a) Geral**

Lucros ou operações são reconhecidos no exercício em que são realizados. Prejuízos também são reconhecidos quando previstos.

**(b) Variação cambial**

A variação cambial decorrente da liquidação ou conversão de itens monetários são reconhecidos na demonstração do resultado no período em que ocorre.

**(c) Despesas gerais e administrativas**

Os custos são considerados pelo método do custo histórico e alocados no respectivo exercício.

**(d) Amortização**

Despesas de amortização são calculadas sobre custos e compensadas com os juros recebidos.

**(e) Resultado financeiro**

Juros pagos e recebidos são reconhecidos numa base ponderada, considerando a taxa de juros efetiva dos respectivos ativos e passivos.

**(f) Tributação**

O imposto sobre o rendimento é apurado sobre o lucro/prejuízo antes de impostos apresentado no resultado considerando eventuais prejuízos de exercícios anteriores (caso não sejam incluídos no imposto de renda diferido ativo) e itens isentos de impostos, mais despesas não dedutíveis. Variações no imposto sobre o rendimento diferido ativo e passivo devido a mudanças nas alíquotas aplicáveis também são consideradas.

## Portugal Telecom International Finance B.V.

### Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados em 30 de junho de 2015

(em EUR)

#### 4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

##### *Risco cambial*

A Sociedade atua principalmente na União Europeia e possui ativos e passivos em Euros, não possuindo assim risco cambial.

##### *Risco de taxa de juros e fluxos de caixa*

A Sociedade está exposta ao risco de taxa de juros sobre contas a receber (em particular, os incluídos em ativos financeiros, títulos e caixa) e passivos circulante e não circulante (inclusive empréstimos) com incidência de juros.

Em relação a empréstimos e contas a receber com juros variáveis, a Sociedade tem risco relacionado aos fluxos de caixa futuros. Além disso, a Sociedade possui riscos sobre empréstimos obtidos e contas a receber a juros prefixados em relação ao valor justo, devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Sociedade não contrata derivados financeiros para o risco de taxa de juros em relação a contas a receber.

##### *Risco de crédito*

A Sociedade concedeu empréstimos às empresas associadas. Tais contrapartes não possuem histórico de inadimplência.

##### *Moedas estrangeiras*

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, a moeda funcional e de apresentação.

Contas a receber, passivos e obrigações denominadas em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira. Operações em moeda estrangeira realizadas durante o exercício são registradas nas demonstrações financeiras pelas taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. As variações cambiais decorrentes da conversão na data do balanço, considerando eventuais operações de *hedge*, são registradas no resultado.

##### *Ações da Oi*

A Companhia é proprietária de 47.434.872 ações ordinárias Oi e 94.869.744 ações preferenciais Oi. As ações da Oi estão listadas na Bovespa e estão sujeitas a variação de mercado. A Oi é a controladora da Companhia e dará apoio financeiro suficiente se houver desvalorização relevante ocorrer sobre esse ativo.

**Portugal Telecom International Finance B.V.**  
**Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados**  
**em 30 de junho de 2015**  
(em EUR)

**5 PAPEL COMERCIAL, EMPRÉSTIMOS E NOTAS ÀS EMPRESAS DO GRUPO**

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<b>Papel comercial, empréstimos e notas às empresas do grupo</b>	<b>Custos de emissão antecipados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial</b>	4.312.840.000	14.623.813	4.327.463.813
<b>Movimentação em 2015</b>			
Adições	-	-	-
Pre-pagamentos	(4.304.050.000)	-	(4.304.050.000)
Reclassificação para curto prazo (-) / longo prazo (+)	-	-	-
Amortização	-	(2.058.018)	(2.058.018)
<b>Saldo final</b>	<b>8.790.000</b>	<b>12.565.795</b>	<b>21.355.795</b>

O papel comercial, os empréstimos e as notas às empresas do grupo Pharol da Sociedade são os seguintes:

*Papéis Comerciais emitidos pela Pharol*

Os Papéis Comerciais emitidos pela Pharol são os seguintes:

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Saldo inicial</b>	-	1.209.000.000
Emitidos no exercício	-	-
Reclassificação para curto prazo (-) / longo prazo (+)	-	-
Amortização no exercício	-	(1.209.000.000)
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O valor justo do papel comercial e do empréstimo às empresas dos grupo PT Portugal a 31 de dezembro de 2014 equivale ao valor contábil uma vez que a Sociedade tem a possibilidade (mas não a intenção) de não rolar os papéis comerciais a cada trimestre até a data de vencimento prevista.

## Portugal Telecom International Finance B.V.

### Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados em 30 de junho de 2015

(em EUR)

#### *Papéis Comerciais emitidos pela PT Portugal*

Os Papéis Comerciais emitidos pela PT Portugal são os seguintes:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Saldo inicial</b>	3.490.150.000	1.737.950.000
Emitidos no exercício	-	8.919.500.000
Reclassificação para curto prazo (-) / longo prazo (+)	-	(1.360.150.000)
Amortização no exercício	<u>(3.490.150.000)</u>	<u>(5.807.150.000)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>-</u>	<u>3.490.150.000</u>

#### *Papel comercial emitido pela MEO (ex-PTC)*

Os papéis comerciais emitidos pela MEO são os seguintes:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Saldo inicial</b>	813.400.000	3.086.750.000
Emitidos no exercício	-	982.200.000
Reclassificação para curto prazo (-) / longo prazo (+)	-	-
Amortização no exercício	<u>(813.400.000)</u>	<u>(3.255.550.000)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>-</u>	<u>813.400.000</u>

#### *Papel comercial emitido pela MEO (ex-TMN)*

Os papéis comerciais emitidos pela MEO são os seguintes:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Saldo inicial</b>	-	230.000.000
Emitidos no exercício	-	-
Reclassificação para curto prazo (-) / longo prazo (+)	-	-
Amortização no exercício	<u>-</u>	<u>(230.000.000)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

#### *Empréstimo à Timor Telecom S.A.*

O empréstimo à Timor Telecom S.A. é o seguinte:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Saldo inicial</b>	9.290.000	10.290.000
Emitidos no exercício	-	-
Reclassificação para curto prazo (-) / longo prazo (+)	-	-
Amortização no exercício	<u>(500.000)</u>	<u>(1.000.000)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>8.790.000</u>	<u>9.290.000</u>

**Portugal Telecom International Finance B.V.**  
**Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados**  
**em 30 de junho de 2015**  
(em EUR)

*Notas emitidas pela PT Portugal*

As notas da Sociedade são as seguintes:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Saldo inicial</b>	-	-
Emitidos no exercício	-	2.566.000.000
Reclassificação para curto prazo	-	<u>(2.566.000.000)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>-</u>	<u>-</u>

*Custos de emissão antecipados*

Os custos de emissão antecipados pela Sociedade são os seguintes:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Saldo inicial</b>	14.623.813	19.304.099
Adições	-	-
Amortização	<u>(2.058.018)</u>	<u>(4.680.286)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>12.565.795</u>	<u>14.623.813</u>

O custo de emissão de cada nota é diferido e reconhecido no lucro líquido até ao vencimento de cada uma pelo método linear.

Conforme acordado no Acordo Prévio sobre Preços de Transferência celebrado com as Autoridades Fiscais Holandesas, a Sociedade será remunerada pelas empresas do grupo pela parcela anual dos custos de emissão que for amortizada em conexão com os títulos emitidos e as despesas com juros relacionadas ao financiamento dessas despesas.

**ATIVO CIRCULANTE**

**6 PAPEL COMERCIAL E EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS DO GRUPO**

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Papéis Comerciais emitidos pela PT Portugal	-	1.360.150.000
Empréstimo à Timor Telecom S.A.	5.000.000	1.000.000
Empréstimo à PT Participações SGPS S.A	14.000.000	-
Empréstimo à Oi Brasil Holdings Coop U.A.	4.105.842.511	-
Notas emitidas pela PT Portugal (vide nota explicativa nº 5)	-	<u>2.566.000.000</u>
	<u>4.124.842.511</u>	<u>3.927.150.000</u>

Todos os papéis comerciais e empréstimos a empresas do Grupo, apresentados no ativo circulante têm vencimento em menos de um ano e serão liquidadas em menos de 12 meses.

**Portugal Telecom International Finance B.V.**  
**Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados**  
**em 30 de junho de 2015**  
(em EUR)

**7 CONTAS A RECEBER E ATIVO FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA VENDA**

Em 30 de junho de 2015, a composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Juros sobre empréstimo a receber	19.505.909	5.366.294
Especialização de “ <i>upfront fees</i> ”	2.656.121	3.732.227
Imposto sobre o rendimento de 2013	1.219.396	1.219.396
Imposto sobre o rendimento de 2014	1,889,889	2.087.645
Impostos retidos na fonte	3.206.355	5.015.415
Outras contas a receber	83.232	6.625.383
	<u>28.758.658</u>	<u>24.046.360</u>

Todas as contas a receber vencem em menos de um ano. O valor justo das contas a receber aproxima-se do seu valor contábil.

O imposto sobre o rendimento a receber refere-se à restituição dos exercícios de 2013 e 2014.

Em 30 de março de 2015, todos os títulos emitidos pela Rio Forte Investments S.A. em poder da Sociedade foram transferidos para a Pharol em troca de 47.434.872 ações ordinárias Oi e 94.869.744 ações preferenciais Oi, conforme previsto no Contrato de Permuta celebrado entre a Oi, a Telemar Participações S.A., a Pharol, a PT Portugal e a Sociedade. Em 30 de junho de 2015 o valor de mercado das ações da Oi detidas pela Sociedade é EUR 242.637.122. Em 30 de junho de 2015, a Sociedade registrou EUR (110.525.489) relativos à variação do valor de mercado das ações da Oi.

**8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldos em conta corrente	2.073.285	1.140.403
Depósitos a prazo fixo	-	12.500.000
	<u>2.073.285</u>	<u>13.640.403</u>

Os depósitos a prazo fixo vencem no prazo de um ano após a data do balanço. Não existe nenhuma outra restrição à sua utilização. Com o objetivo de diluir o risco de crédito relacionado a esses depósitos, a política da Sociedade é investir valores por períodos de curto prazo, celebrando contratos com instituições financeiras de primeira linha e diversificando as contrapartes. A Sociedade tem à sua disposição a totalidade dos saldos em conta corrente.

## Portugal Telecom International Finance B.V.

### Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados em 30 de junho de 2015

(em EUR)

#### 9 PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital social da Sociedade totaliza EUR 100.000 e é dividido em 200 ações ordinárias com valor nominal de EUR 500 cada.

Em 30 de junho de 2015, estão emitidas 42 ações, totalmente realizadas. A movimentação no exercício é apresentado a seguir:

	<b>Capital integralizado</b>	<b>Ágio sobre ações</b>	<b>Outras reservas</b>	<b>Resultado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial janeiro de 2014</b>	21.000	252.090.368	-	21.442.132	273.553.500
Resultado	-	-	-	(420.468.828)	(420.468.828)
Apropriação do lucro	-	-	21.442.132	(21.442.132)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(21.442.132)	-	(21.442.132)
<b>Saldo final em dezembro de 2014</b>	21.000	252.090.368	-	(420.468.828)	(168.357.460)
Resultado	-	-	-	(130,341,512)	(130.341.512)
Apropriação do lucro	-	-	(420,468,828)	420,468,828	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-
<b>Saldo final em junho de 2015</b>	21.000	252.090.368	(420,468,828)	(130,341,512)	(298.698.972)

#### 10 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

	<b>Prazo restante menos de 1 ano</b>	<b>Prazo restante entre 1 e 5 anos</b>	<b>Prazo restante mais de 5 anos</b>	<b>Total do passivo não circulante 30/06/2015</b>
EMTN	943.075.000	3.134.123.00	500.000.000	3.634.123.00
Linha de crédito à exportação	7.331.155	29.324.622	21.993.466	51.318.088
	<u>950.406.155</u>	<u>3.163.447.62</u>	<u>521.993.466</u>	<u>3.685.441.08</u>

A obrigação de amortização no prazo de 12 meses após a data do balanço foi incluída no passivo circulante.

## Portugal Telecom International Finance B.V.

### Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados em 30 de junho de 2015

(em EUR)

#### EMTN / Exchangeable bonds

O EMTN / *exchangeable bonds* da Sociedade são os seguintes:

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Saldo inicial</b>	4.350.000.000	4.350.000.000
Emitidos no exercício	400.000.000	-
Reclassificação para curto prazo	-	-
Amortização	<u>(172.802.000)</u>	<u>-</u>
<b>Saldo final</b>	<u><b>4.577.198.000</b></u>	<u><b>4.350.000.000</b></u>

A Sociedade aderiu a um *Global Medium Term Note Programme* em 17 de dezembro de 1998, o qual foi alterado e renomeado para *Euro Medium Term Note Programme* em 23 de abril de 2010 (EMTN). As notas emitidas pela Sociedade no âmbito do EMTN estão listadas na Bolsa de Londres e são garantidas pela Oi.

A tabela a seguir fornece informações detalhadas sobre os títulos emitidos no âmbito do EMTN e os *exchangeable bonds* em aberto em 30 de junho 2015, os quais foram emitidos pela Sociedade:

Descrição	Valor Nominal	Data de emissão	Data de	Cupom
Eurobond	384.123.000	24/03/05	24/03/17	4,375%
Eurobond	500.000.000	16/06/05	16/06/25	4,500%
Fixed Rate Notes	250.000.000	30/07/09	06/11/17	5,242%
Eurobond	750.000.000	02/11/09	04/11/19	5,000%
Eurobond	543.075.000	08/02/11	08/02/16	5,625%
Eurobond	750.000.000	17/10/12	17/04/18	5,875%
Eurobond	1.000.000.000	10/05/13	08/05/20	4,625%
Obrigação de Retalho	400.000.000	26/07/12	26/07/16	6,25%
	<u>4.577.198.000</u>			

As linhas de crédito rotativo / empréstimo da Sociedade são as seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Linha de crédito à exportação devida em 2023	51.318.085	54.983.665
	<u>51.318.085</u>	<u>54.983.665</u>

#### *Empréstimos de empresas do grupo*

Os empréstimos de empresas do grupo da Sociedade são os seguintes:

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Notas PT Portugal	-	2.566.000.000
Reclassificação para curto prazo	-	<u>(2.566.000.000)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

# Portugal Telecom International Finance B.V.

## Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados em 30 de junho de 2015

(em EUR)

Em 13 de maio de 2014, a Sociedade emitiu uma nota no valor de EUR 2.566.000.000 a juros prefixados de 1,417%, com vencimento em 15 de fevereiro de 2016. Com efeitos a partir de 13 de abril de 2015, a Sociedade resgatou 2.566 títulos no valor principal de EUR 1.000.000 cada, com vencimento em 15 de fevereiro de 2016.

### 11 PASSIVO CIRCULANTE

O prazo remanescente do passivo circulante é inferior a um ano.

O imposto de renda da pessoa jurídica a pagar refere-se aos juros sobre IRPJ do exercício de 2005.

As linhas de crédito rotativo / empréstimos da Sociedade são as seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Notas PT Portugal	-	3.401.000.000
Nota Oi S.A.	-	750.000.000
Bond de Retalho / Bond	942.429.338	-
Linha de crédito à exportação	7.331.156	7.331.156
Linhas de crédito KFW	-	10.000.000
	<u>949.760.494</u>	<u>4.168.331.156</u>

### 12 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Despesas bancárias	1.133.213	2.878
Despesas gerais	9.895	4.545
Despesas jurídicas	23.095	836
Despesas de auditoria	15.125	14.520
Despesas serviços contabilísticos	16.638	16.638
Despesas de assessoria fiscal	64.849	20.718
Serviços profissionais*	84.697	2.627.264
Despesas administrativas	34.868	113.400
Taxas de registro de ações	-	4.053
Custo de IVA não dedutível	50.614	(4.678)
Taxas bancárias relacionadas a linhas de crédito*	7.259.878	21.506.103
Taxas de pagamento antecipado de juros	33.964	112.729
	<u>8.726.836</u>	<u>24.419.006</u>

## Portugal Telecom International Finance B.V.

### Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados em 30 de junho de 2015

(em EUR)

\* Em 2014 , refere-se principalmente a taxas pagas em relação à solicitação de consentimento aos titulares das notas pagas em 2014 relacionados à combinação de negócios entre a Oi e Pharol .

\*\* Em 2014 , inclui EUR 15.671.040 de honorários pagos em relação à solicitação de consentimento aos titulares das notas pagas em 2014 .

#### 13 TRIBUTAÇÃO

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Imposto de 2012	(797)	(184.169)
Imposto de 2014	-	2.175.246
Imposto de 2015	2.175.325	-
	<u>2.174.528</u>	<u>1.991.077</u>

A Sociedade está sujeita à tributação holandesa e os impostos são apurados de acordo com o Acordo Prévio sobre Preços de Transferência celebrado com as Autoridades Fiscais Holandesas.

A alíquota efetiva de IR é de -0,5% (2013: 12,7%).

#### 14 OUTRAS INFORMAÇÕES

##### *Compromissos e contingências não incluídas no balanço patrimonial*

Não existem compromissos e contingências a divulgar que não se encontrem incluídas no balanço patrimonial.

##### *Número de funcionários e custos de pessoal*

A Sociedade não teve funcionários nem no exercício em análise nem nos exercícios anteriores. Por conseguinte, não pagou salários e os respectivos encargos sociais.

##### *Ações da Oi*

No dia 30 de junho de 2015, as ações da Oi apresentavam um valor justo estimado de R\$ 56 milhões calculados com base no modelo de "Black-Scholes" e pressupostos teóricos de volatilidade da ação, pela técnica de avaliação de Abordagem de Receita prevista no IFRS 13 - Mensuração a Valor Justo.

#### 15 DIRETORIA

No período em análise, a Sociedade tinha sete (7) diretores, os quais não receberam qualquer remuneração nos exercícios atual e anterior. A Sociedade não tem um Conselho de Administração.

**Portugal Telecom International Finance B.V.**  
**Notas explicativas às demonstrações da posição financeira e às demonstrações dos resultados**  
**em 30 de junho de 2015**  
(em EUR)

**Diretoria:**

F.N. Guimaraes	B. De Paoli Gontijo	M.N. Schroeder
W. Langeveld	Trust International Management (T.I.M.) B.V.	J.P.V.G. Visser

Amsterdão,

31 de Agosto 2015.